



PLAYMODE

Diz-se que o jogo chegou a salvar gente inteira que, para não morrerem à fome, jogavam horas e horas o Jogo. De um lado, esse puro linguajar da habilidade, inventaram os jogos como modo de sobreviver, o jogo terá sido, desde a sua origem, uma linguagem ligada a uma necessidade vital - permanecer em vida, resistir à morte, à instabilidade e à extinção.

Desde muito cedo que os artistas compreenderam este poder do jogo, interpretando-o nas suas obras com propósitos distintos - desde a evasão, controle e transformação social, até mesmo ao critério das próprias emoções da transcendência e do jogo.

A linguagem ficcional sempre uma reflexão sobre estes aspectos e sobre o período de latência que as sociedades contemporâneas atravessam, criando o trabalho de vários artistas que se encontram distribuídos ao longo de toda área temática: estudos de movimento, de mobilidade e de especular, «formas de participar e de mudar» e «formas de transformar, de mudar e de estabelecer». »



PLAYMODE

It is said that play has saved entire peoples, who, in order not to succumb to hunger, resorted to playing games for hours and a time. While the Indians, that distant people from America, invented games as a mode of surviving, play from the beginning has been an immediate response to a vital need - to stay alive and withstand the darkness, instability and extinction.

The artists understood early on the transformational power of play and began incorporating it into their works for various purposes - evading reality, social transformation and transformation, subversion or as a criticism of game and play mechanisms themselves.

The exhibition Playmode offers a reflection on these aspects and on the way of thinking involved concerning the social conditions and contemporary, bringing together games of diverse nature, organized in three different thematic areas: study of movement, mobility and speed, study of participating and changing and study of transformation, drawing and working. »